

PROJETO DE CURSO

SUB-AÇÃO

SECRETARIA DE MODALIDADES ESPECIALIZADAS DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

Órgão/Entidade Proponente

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

CNPJ

09.341.233/0001-22

ENDEREÇO

Av. Maria Anunciação Gomes Godoy, 1650, Bagé - RS, 96460-000

MUNICÍPIO	UF	CEP	DDD/TELEFON E	ENDEREÇO ELETRÔNICO
Bagé	RS	96460-000	(53) 3240-3600	https://unipampa.edu.br

CÓDIGO DA UNIDADE GESTORA

154359

CÓDIGO DA GESTÃO

154359

NOME DO RESPONSÁVEL	FUNÇÃO	CPF
Edward Frederico Castro Pessano	Reitor	825.018.230-87

CI/ÓRGÃO EXPEDIDOR	CARGO	MATRÍCULA SIAPE
1075830149/SSP/RS2555842	Docente	2555842

ENDEREÇO	CEP
Rua Coronel Azambuja, 59 apto. 104 - Centro - Bagé/RS	96400-710

ESFERA ADMINISTRATIVA

FEDERAL

NOME DO COORDENADOR DO PROJETO	DDD e TELEFON E	ENDEREÇO ELETRÔNICO	CPF
Claudete da Silva Lima Martins	(53) 999758484	claudetemartins@unipampa.edu.br	94991995000

1. DO PROJETO

1.1. TÍTULO DO PROJETO

Produção de recursos didáticos na perspectiva do DUA: Princípios e estratégias

1.2. OBJETIVO GERAL

Oferecer formação acadêmico-profissional para professores/as da Rede Pública de Educação que atuam no Atendimento Educacional Especializado e Professores/as da Educação Básica que atuam com o público da Educação Especial na perspectiva Inclusiva, que possibilite a construção, compartilhamento e avaliação de materiais didáticos físicos e digitais acessíveis com base nos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e na perspectiva da educação inclusiva.

1.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir com os sistemas de ensino na formação dos professores como sujeitos do processo educativo, pautada em uma concepção de formação continuada que contemple a tematização de saberes e práticas num contexto de desenvolvimento profissional permanente, bem como orientada pelo **Modelo social de compreensão da deficiência**
- Desenvolver atividades formativas com o propósito de promover saberes e práticas que assegurem o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem do público da Educação Especial.
- Promover espaços de construção de saberes e fazeres, pautadas nos princípios da práxis pedagógica que busquem assegurar processos de ensino e de aprendizagem reflexivos e emancipatórios;
- Incentivar a construção de materiais didáticos acessíveis para contribuir com a promoção de práticas pedagógicas inclusivas para todos e todas.
- Promover a integração por meio da aprendizagem e do desenvolvimento de experiências metodológicas inovadoras, emancipatórias e reflexivas, visando estabelecer a divulgação científica.

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O Programa de Extensão Tertúlias Inclusivas do Pampa, vinculado à Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Serão ofertadas 400 vagas para professores das

redes pública de ensino, buscando garantir oferta de formação acadêmica-profissional qualificada e de perspectiva inclusiva que garanta a construção de saberes e fazeres que contribuam para promoção de práticas, políticas e cultura inclusiva em nosso país.

A proposta está alicerçada no modelo social de compreensão da deficiência, em que se busca a eliminação de barreiras para uma aprendizagem significativa para todos os estudantes. Neste sentido é que se busca a promoção de um espaço formativo acadêmico-profissional em que serão discutidas questões de base conceitual sobre as concepções de deficiência, a eliminação de barreiras e a fundamentação legal da educação inclusiva, para que sejam introduzidos os princípios e diretrizes do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e, na sequência, seja trabalhada a sua aplicabilidade na produção de recursos didáticos físicos e digitais, bem como a avaliação sobre a relevância das propostas desenvolvidas. O que se espera é que os cursistas sejam capazes de elaborar materiais didáticos, para uso em sala de aula, a partir da perspectiva destacada, promovendo na prática uma educação inclusiva, com a participação ativa e possibilidade de desenvolvimento de todos.

Importante destacar também a expertise constituída no âmbito do Programa de Extensão Tertúlias Inclusivas do Pampa, que já ofertou três mil vagas em cursos na modalidade de educação a distância, de extensão e aperfeiçoamento, entre os anos de 2019 e 2023 e que vem fortalecendo sua atuação por meio do desenvolvimento dos cursos, *lives* com vários pesquisadores e notáveis na área, assim como formativos produzidos materiais formativos e e-books. Neste sentido, espera-se que esta proposta de formação esteja alinhada com o trabalho já desenvolvido e seja capaz de proporcionar aos professores aprendizagens como estratégia pedagógica, troca de saberes, de experiências e de materiais acessíveis.

Nos dias atuais, é muito importante promover iniciativas que visem a formação de professores com ênfase na inclusão. O planejamento pedagógico emerge como um atributo essencial do professor, envolvendo não apenas a capacidade de conceber estratégias, mas também de desenvolver, aplicar e avaliar recursos e materiais didáticos pertinentes à diversidade dos alunos. Neste contexto, quando essas ações são realizadas de forma colaborativa, por meio de cursos e programas de formação continuada, elas não apenas fortalecem o processo de desenvolvimento profissional, mas também promovem a implementação eficaz de práticas inclusivas e a constante reflexão sobre sua eficácia.

A colaboração entre educadores enriquece o compartilhamento de experiências, ampliando repertórios e possibilitando a adaptação de metodologias às necessidades específicas de cada contexto educacional. Dessa forma, a formação de professores torna-se um espaço dinâmico e contínuo de aprendizado mútuo, contribuindo para a construção de ambientes escolares verdadeiramente inclusivos e acolhedores para todos os estudantes.

Neste contexto, **dados do Censo do IBGE revelam que, em 2021**, a região sul do Brasil

contava com 72.049 docentes no ensino fundamental e 27.613 docentes no ensino médio, sendo distribuídos em 7.266 escolas, evidenciando a relevância de estratégias de formação de professores voltadas para a inclusão. A necessidade de aprimorar as competências desses profissionais para lidar com a diversidade dos alunos se torna ainda mais premente diante desses números. É preciso, ainda, considerar os dados do **Educacenso 2023** que apontou que as matrículas na educação especial chegam a mais de 1,7 milhão em todo o Brasil, sendo a maior concentração no ensino fundamental, com 62,90% (1.114.230) das matrículas, seguida está a educação infantil, com 16% (284.847), e o ensino médio, que contabilizou 12,6% (223.258) dos estudantes. A mesma pesquisa constatou que o percentual de matrículas de alunos incluídos em classes comuns também vem aumentando gradativamente, passando de 94,2%, em 2022, para 95% em 2023. Considerando todo o cenário, e os desafios impostos por ele, fica evidenciada a necessidade de atualização constante e formação para os professores, sendo esta proposta, em formato de curso de aperfeiçoamento semipresencial, como uma ferramenta facilitadora para a disseminação de novos conhecimentos e possibilidades de aprendizagens de maneira democrática e acessível para todos.

Para Paulo e Sánchez (2021), atualmente, a educação, que se pretende inclusiva, debate-se com a necessidade de ampliar a atuação pedagógica, num modelo de trabalho que se ambiciona dinâmico, cooperativo e colaborativo, num processo educativo que se quer de todos, para todos. Diante disso, os autores descrevem na sua investigação que um crescente número de alunos identificados com necessidades educativas especiais recebe a sua educação, ou pelo menos parte dela, em salas de aula de educação regular fazendo com que haja uma necessidade cada vez maior que os docentes do ensino regular estejam preparados para irem ao encontro dos interesses e necessidades de todos os alunos. Pois assim, podem obter o seu sucesso educativo e social.

Segundo Luzetti e Rodrigues (2022), em nossa sociedade existem barreiras que impedem a livre participação social da pessoa. Além disso, as autoras acrescentam que uma possibilidade de enfrentamento dessas barreiras é a proposta do Desenho Universal, ou seja, desenhos que facilitem a mobilidade, segurança e acessibilidade. Já Zerbato e Mendes (2021) destacam que as práticas pedagógicas realizadas na escolarização de estudantes público-alvo da Educação Especial em classes comuns são pensadas por meio de adaptações individualizadas do currículo e de flexibilizações.

O Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) emerge como uma abordagem que possibilita a criação de meios de acessibilidade ao ensino, visando a um aprendizado sem obstáculos (Zerbato e Mendes, 2021). Vale ressaltar que, as autoras supracitadas conduziram

encontros nos quais empregaram diversas ferramentas formativas com enfoque nas diretrizes do DUA. Ao término do estudo, elas constataram que os dados coletados foram meticulosamente organizados e sintetizados, culminando na conclusão de que as estratégias formativas embasadas nos princípios do DUA e da colaboração demonstraram ser instrumentos eficazes para o aprimoramento das práticas docentes em conformidade com a diversidade, na formação inicial e continuada dos participantes.

De acordo com a UNESCO (2016), é fundamental garantir que o aumento do acesso à educação seja acompanhado por medidas para melhorar a qualidade e a relevância da aprendizagem. A organização ressalta a importância de fornecer um número suficiente de professores e educadores qualificados, bem como materiais didáticos e tecnologias educacionais acessíveis e eficientes para todos os alunos.

O aumento do acesso precisa ser acompanhado de medidas para melhorar a qualidade e a relevância da educação e da aprendizagem. [...] número suficiente de professores e educadores de qualidade, que utilizem abordagens pedagógicas centradas no aluno, ativas e colaborativas; e livros, outros materiais didáticos, recursos e tecnologias educacionais de acesso aberto e que sejam não discriminatórios, conduzam à aprendizagem e sejam amigáveis aos alunos, específicos a contextos, eficientes em custo e disponíveis para todos os alunos [...] (Unesco, 2016, p. 33).

Pensando nessa necessidade de incluir a todos, uma atitude que favorece a efetiva participação das pessoas é a acessibilidade dos recursos digitais. Essa é uma medida prevista na Lei nº 12.527/2011, a qual presume, quanto ao acesso à informação e sua divulgação, entre outros requisitos, “adotar as medidas necessárias para garantir a acessibilidade de conteúdo para pessoas com deficiência” (Brasil, 2011, grifos nossos). Assim como, o art. 63 da Lei nº 13.146/2015, o qual dispõe que:

É obrigatória a acessibilidade nos sítios da internet [...] para uso da pessoa com deficiência, garantindo-lhe acesso às informações disponíveis, conforme as melhores práticas e diretrizes de acessibilidade adotadas internacionalmente (Brasil, 2015, grifos nossos).

Neste contexto que a Universidade Federal do Pampa, por meio do Grupo de Estudos e Pesquisas em Inclusão e Diversidade na Educação Básica e Ensino Superior (INCLUSIVE) desenvolve desde 2016 o Programa de Extensão Tertúlias Inclusivas do Pampa, oferecendo formação acadêmico profissional na perspectiva inclusiva para profissionais da Educação Básica.

O Programa Tertúlias Pedagógicas Inclusivas no Pampa constrói espaços formativos, buscando promover a aproximação de educadores atuantes na educação básica de ensino com docentes e discentes de diferentes universidades, pessoas com e sem deficiência e pessoas de suas referências – responsáveis e/ou familiares, constituindo-se em uma proposta extensionista voltada à formação continuada de professores no âmbito da escola comum inclusiva e, portanto, para todos e todas. As ações do Programa estão organizadas na forma de tertúlias pedagógicas inclusivas realizadas com a participação de um vasto grupo de trabalho, o que é característica da própria composição do grupo. Membros de **Entidades representativas de pessoas com deficiência como o Grupo de Pesquisas Inclusive, a ABADEF (Associação Bajeense de Pessoas com Deficiência e Familiares) e a Associação de Deficientes Visuais de Bagé, colaboram nesta proposta.**

O objetivo das tertúlias pedagógicas consiste em oportunizar um espaço formativo para a discussão, problematização, socialização e valorização das práticas pedagógicas inclusivas realizadas pelos professores, na perspectiva da educação inclusiva. Nesse sentido, justifica-se a necessidade de espaços formativos dialógicos que discutam e fomentem implementação de práticas pedagógicas escolares inclusivas e inovadoras realizadas no “chão” da escola, tanto por meio da atuação dos professores das classes comuns, quanto por meio dos serviços e espaços do atendimento educacional especializado e, ainda, pela ação da gestão escolar.

Embora diferentes dispositivos legais garantam o acesso à educação de todos e todas em todos os níveis de ensino, educar na diversidade, não constitui tarefa fácil, exige além de políticas e culturas inclusivas, a promoção de práticas pedagógicas que valorizem as diferenças e a diversidade, pautadas no princípio da equidade e da inovação na educação.

Portanto, o INCLUSIVE tem desenvolvido diferentes ações que buscam difundir e fomentar a concepção da escola comum inclusiva.

Destacam-se:

- Desenvolvimento de pesquisas em âmbito de graduação e pós-graduação stricto sensu, com temáticas relativas à formação de professores, trabalho colaborativo, superação de barreiras, sequências didáticas, dentre outras;

- Desenvolvimento de ações de ensino no âmbito da graduação e pós-graduação.
- Atuação no Mestrado Acadêmico em Ensino, na Unipampa campus Bagé, ministrando componentes curriculares que abordam os processos de ensino- aprendizagem na perspectiva da educação inclusiva;
- Desenvolvimento de ações de extensão: Tertúlias Pedagógicas Inclusivas do Pampa, Movimento Nada sobre Nós Sem Nós (NSNSN);
- Cursos de extensão no âmbito internacional como o aperfeiçoamento realizado no ano de 2023 com professores universitários da IUCAI em São Tomé e Príncipe, na África Central, que participaram de forma online do curso Desenvolvimento de Materiais Didáticos e Recursos Educacionais Abertos (REA), Digitais e Acessíveis com foco no Desenho Universal para Aprendizagem, uma iniciativa concebida por esse programa.
- Destaca-se também a articulação com a RENAFOR, a qual tem possibilitado o desenvolvimento de cursos de extensão e de aperfeiçoamento a nível nacional, por meio da modalidade de educação a distância, tais como: Curso de extensão em Serviço de Atendimento Educacional Especializado em contexto de pandemia: Tertúlias inclusivas, Curso de extensão Produção de Recursos Acessíveis para Estudantes com Deficiência, curso de extensão Desenho Universal com foco no público da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva e o curso de aperfeiçoamento Serviço de Atendimento Educacional Especializado para educandos públicos da Educação Especial na perspectiva Inclusiva.
- Participação em eventos regionais, nacionais e internacionais, tais como: Congresso Luso-Brasileiro sobre TEA e Educação Inclusiva - CONLUBRA que foi realizado em 2022, Congresso Brasileiro de Educação Especial - CBEE, Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino – ENDIPE.
- Oportunização de espaço para interação, interlocução e articulação dos estudantes dos cursos de licenciatura e de mestrado da UNIPAMPA, nas ações promovidas pelo Programa de Extensão.
- Apresentações de trabalhos originados das pesquisas em desenvolvimento, bem como discussões e parcerias de construção de conhecimentos com outros grupos de pesquisa envolvidos com as questões e processos de ensino- aprendizagem na perspectiva inclusiva que valorizam práticas pedagógicas que valorizam as diferenças, tais como: **GRUPO MINUANO, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Cognição e Aprendizagem - NEPCA, GRUPI e GAMA.**

Tais ações fundamentam-se nos princípios da educação para todos e todas. Desta forma, no contexto atual do ensino e de atuação do Grupo INCLUSIVE, pretende-se oferecer a formação continuada para a rede de educação básica, numa perspectiva dialógica, emancipatória e reflexiva, na construção dos saberes necessários para atuação qualificada.

Desta forma, justifica-se o presente plano de trabalho para oferta de curso de aperfeiçoamento, para atender a Política Nacional de Educação Especial e sua concretização nas escolas, possibilitando a formação acadêmico-profissional para professores da educação básica. Sendo assim, atendendo o proposto pela Diretoria de Políticas da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva e Coordenação Geral da Política Pedagógica da Educação Especial, do Ministério da Educação, propomos um curso de aperfeiçoamento que se intitula **Produção de recursos didáticos na perspectiva do DUA: Princípios e estratégias** desenvolvido em seis módulos/tertúlias, por meio da **modalidade de educação a distância online**.

3. PRODUTOS ESPERADOS

- Relatório técnico com detalhamento do Curso de aperfeiçoamento e seus resultados;
- Publicações: livros digitais com produções oriundas do curso;
- Cadernos didáticos com fundamentação teórica sobre materiais didáticos acessíveis com foco no DUA;
- Desenvolvimento de produtos educacionais;

4. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do curso **Produção de recursos didáticos na perspectiva do DUA: Princípios e estratégias** está organizada em seis módulos, denominados Tertúlias, conforme quadro a seguir:

Tertúlia/Módulo	Carga horária
Primeira Tertúlia/Módulo: Concepções sociais de deficiência, quebra de barreiras e marcos legais	30h
Segunda Tertúlia/Módulo: Desenho Universal para Aprendizagem: princípios e diretrizes	30h
Terceira Tertúlia/Módulo: Planejamento de atividades didáticas na perspectiva do DUA	30h
Quarta Tertúlia/Módulo: Produção de material didático físico	30h

Quinta Tertúlia/Módulo: Produção de material didático digital	30h
Sexta Tertúlia/Módulo: Avaliando e Compartilhando Produtos com Enfoque no DUA	30h
Carga horária total	180 h

5. EMENTA DO CURSO

O curso de aperfeiçoamento **Produção de recursos didáticos na perspectiva do DUA: Princípios e estratégias** objetiva oferecer formação acadêmico-profissional que possibilite a construção, compartilhamento e avaliação de materiais didáticos físicos e digitais acessíveis com base nos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e na perspectiva da educação inclusiva. Para tanto, será desenvolvido em seis módulos/tertúlias, em modalidade de educação a distância, no ano de 2024.

5.1 Temáticas de detalhamento:

A seguir serão apresentados os itens metodologia, funcionamento do curso e processo pedagógico onde serão apresentado as temáticas e detalhamentos

5.1.1 Metodologia

A proposta metodológica deste curso está baseada no trabalho realizado pelo Programa de Extensão Tertúlias Inclusivas que se caracteriza como uma ação do tipo intervenção, por meio de Rodas de Formação (Albuquerque e Galiazzi, 2011) e, neste caso em específico, envolvendo estudantes dos cursos de licenciatura e de pós-graduação na área da Educação e Ensino da UNIPAMPA, bem como profissionais da Educação Básica e do Ensino Superior. Cada módulo do curso, então, constitui uma tertúlia voltada à formação continuada de professores no âmbito da escola comum inclusiva e têm por objetivo difundir e fomentar a concepção de fomento a implantação de práticas pedagógicas escolares inclusivas e inovadoras, tanto por meio da atuação dos professores das classes comuns, quanto por meio dos serviços e espaços do atendimento educacional especializado e, ainda, pela ação da gestão escolar. Tais espaços formativos e, também dialógicos (Freire, 1983), são entendidos como

fundamentais para construção de sistemas educacionais efetivamente inclusivos e inovadores.

Portanto, a presente proposta de curso de aperfeiçoamento busca constituir uma política de promoção dos espaços formativos dialógicos com parceria e estreitamento de relacionamento entre a educação básica pública municipal e estadual e a Universidade, considerando também a proposta metodológica da Dialética de Construção do Conhecimento, a qual pauta-se na compreensão de que o conhecimento é construído pelas pessoas na sua relação com as outras e com o mundo (Vasconcellos, 1992).

Assim, os conteúdos dos módulos são estudados considerando seis momentos pedagógicos inter-relacionados, na circularidade ação-reflexão-ação: 1º) Práticas motivacionais no ambiente escolar e introdução aos princípios do DUA; 2º) Planejamento de atividades pedagógicas (Brainstorming) com ênfase no DUA; 3º) Definição e detalhamento de uma atividades didática com ênfase no DUA; 4º) Aplicação da atividade pedagógica de modo colaborativo; 5º) Avaliação e adequação da atividade pedagógica; 6º) Desenvolvimento final do recurso e/ou material didático.

Quanto às atividades e instrumentos formativos, poderão ser realizadas: atividades a distância, utilizando o ambiente virtual de aprendizagem, para estudo, reflexão, construção e acompanhamento dos processos desenvolvidos pelos sistemas e escolas de educação básica na elaboração e concretização de propostas inclusivas; seminários online; oficinas de ambientação tecnológica; vídeo aulas; slides e vídeos informativos, postados no ambiente virtual de aprendizagem; classroom institucional da UNIPAMPA; material formativo com os aportes teóricos desenvolvidos nos módulos; investigações por meio da criação, aplicação e análise de instrumentos de coleta de dados; realização de atividades de investigação e de ações escolas de atuação dos cursistas encontros e debates propostos através de chat e salas debate-papo; postagem de tarefas para realização à distância; estudo de textos, elaboração de resenhas, relatos de experiência e postagem de resumos críticos; tutoria virtual com atendimento individual e/ou coletivo aos cursistas. Adicionalmente, o curso também busca:

- (a) fomentar processos essenciais à melhora da prática pedagógica, como o diálogo, reflexão e pensamento crítico; - reconhecer e valorizar os diferentes saberes e práticas desenvolvidas pelos professores e escolas; - contribuir no suporte pedagógico aos professores em assuntos referentes à Escola Comum Inclusiva; - discutir e fomentar a implementação de políticas escolares inclusivas e inovadoras, nos aspectos da gestão de processos inclusivos, das práticas pedagógicas universais e da tecnologia acessível;

(b) contribuir para o fortalecimento dos vínculos estabelecidos entre a UNIPAMPA, Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul, Coordenadorias Regional de Educação, Secretarias municipais de Educação e professores e discentes dos cursos de licenciatura da UNIPAMPA;

(c) potencializar as interações entre os professores da Educação Básica; entre os professores da universidade e os professores da Educação Básica; entre professores da sala de aula comum e os professores do atendimento educacional especializado; e entre licenciandos e professores formados.

5.1.2 Funcionamento do Curso

O curso está estruturado em seis módulos/tertúlias conforme planejamento apresentado. Cada módulo/tertúlia terá duração de um mês, com a previsão de um encontro síncrono de abertura, com a presença do formador do módulo/tertúlia, disponibilização de material formativo, em forma de caderno de estudos, no ambiente virtual e demais atividades planejadas pelo formador. Também conforme planejamento de cada formador, haverá a disponibilização de vídeo aulas e textos complementares no ambiente virtual. Semanalmente serão realizados encontros síncronos, conduzidos pelo tutor de cada turma para revisão dos conteúdos e espaço para dúvidas e interação entre os cursistas.

5.1.3 Processo pedagógico

MÓDULOS/TERTÚLIAS

Primeira Tertúlia/Módulo: Concepções sociais de deficiência, quebra de barreiras e marcos legais

Carga horária: 30h

Objetivo:

- Proporcionar aos cursistas uma compreensão abrangente das diversas concepções de deficiência, juntamente com um estudo sobre as barreiras existentes no processo de ensino e aprendizagem, visando a promover uma atuação docente mais inclusiva e sensível às necessidades individuais dos alunos. Também serão revisitados os marcos legais da educação especial na perspectiva inclusiva.

Conteúdos:

- Concepções sociais de deficiência;
- Barreiras;
- Acessibilidade;

- Histórico da legislação da área.

Síntese:

O módulo "Concepções Sociais de Deficiência e as Barreiras" tem como propósito fornecer aos participantes uma compreensão abrangente das diversas perspectivas que permeiam e permearam o conceito de deficiência, bem como um aprofundamento das barreiras presentes no contexto educacional.

Através deste módulo inicial, busca-se capacitar os educadores para uma prática pedagógica mais inclusiva e sensível às necessidades individuais dos alunos.

Durante o desenvolvimento dos estudos, os participantes serão introduzidos a concepções sociais de deficiência, explorando as diferentes formas de como a sociedade percebe e lida com a diversidade. Além disso, serão discutidas as barreiras encontradas no ambiente educacional, abordando questões relacionadas à acessibilidade e adaptabilidade das práticas de ensino.

Os conteúdos abordados incluem uma análise crítica das concepções sociais de deficiência, destacando aspectos legislativos, históricos e culturais que influenciam essas percepções. Além disso, serão examinadas as barreiras que podem surgir no processo de ensino e aprendizagem, e serão exploradas estratégias para promover uma educação mais inclusiva e acessível.

Por fim, este módulo também enfatiza a importância da colaboração entre educadores, alunos, famílias e comunidades na promoção de uma educação verdadeiramente inclusiva, onde cada indivíduo seja valorizado e tenha suas necessidades respeitadas e atendidas.

Segunda Tertúlia/Módulo: Desenho Universal para Aprendizagem: princípios e diretrizes
Carga horária: 30h**Objetivo:**

- Aprofundar os conceitos relacionados aos princípios e diretrizes do DUA e conhecer os pontos de verificação, buscando contribuir para o planejamento e construção de práticas pedagógicas inclusivas.

Conteúdos:

- Princípios, diretrizes e pontos de verificação do DUA.
- Possibilidades de múltiplas formas de apresentação do conteúdo, engajamento e síntese. Estilos de aprendizagem.

Síntese:

Este módulo concentra-se em explorar os princípios e diretrizes fundamentais do Desenho

Universal para Aprendizagem (DUA), uma abordagem pedagógica voltada para a criação de ambientes educacionais inclusivos. Durante o curso, os participantes terão a oportunidade de compreender os princípios essenciais do DUA, que se baseiam nos conceitos de representação, ação e expressão, e entender como esses princípios podem ser aplicados para garantir o acesso equitativo ao conteúdo, o engajamento ativo dos alunos e a expressão flexível do aprendizado.

Além disso, serão exploradas as diretrizes e pontos de verificação do DUA, fornecendo orientações práticas para a implementação desses princípios em sala de aula. Os participantes também terão a chance de examinar as possibilidades de múltiplas formas de apresentação do conteúdo, engajamento e síntese, reconhecendo a importância de oferecer diferentes modalidades e formatos de aprendizagem para atender às diversas necessidades e preferências dos alunos.

Outro aspecto abordado neste módulo são os estilos de aprendizagem, permitindo que os participantes compreendam as diferentes maneiras pelas quais os alunos aprendem e processam informações. Isso possibilitará a adaptação das estratégias de ensino para atender melhor às preferências individuais de aprendizagem de cada aluno, promovendo uma experiência de aprendizagem mais eficaz e significativa.

Terceira Tertúlia/Módulo: Planejamento de atividades didáticas na perspectiva do DUA

Carga horária: 30h

Objetivo:

- Capacitar os participantes na elaboração de planejamentos de atividades didáticas que adotem os princípios do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA), abordando metas, métodos e estratégias de avaliação.

Conteúdos:

- Princípios e estratégias do DUA
- Metas, Métodos e Avaliação
- Redes cerebrais envolvidas no DUA (redes afetivas, redes de reconhecimento e redes estratégicas).
- Planejamento colaborativo.

Síntese:

No terceiro módulo do Curso de Aperfeiçoamento, abordaremos conceitos fundamentais sobre o Planejamento de Atividades Didáticas na Perspectiva do DUA. No módulo anterior, explorou-se os princípios e fundamentos do DUA, destacando a importância de considerar a diversidade dos estudantes

em nossas práticas pedagógicas. Agora, vamos entender o processo de planejamento de atividades didáticas na prática, fornecendo orientações e estratégias para alcançar uma educação inclusiva e de qualidade. O planejamento do currículo na perspectiva do DUA é composto por quatro componentes altamente inter-relacionados: Metas ou também chamados de objetivos, métodos, materiais e avaliação (Cast, 2018; Sebastián-Heredero, 2020).

É importante ressaltar que, ao falarmos de currículo no contexto do DUA, não estamos nos referindo a um padrão a ser seguido rigidamente, nem apenas a auxiliar os estudantes a dominar um determinado campo de conhecimento ou um conjunto específico de habilidades. O currículo na perspectiva do DUA visa capacitar os alunos a desenvolverem a própria aprendizagem de forma abrangente e significativa (Cast, 2018; Sebastián-Heredero, 2020).

Ao projetar o currículo com base no DUA, os professores podem incorporar metas de aprendizagem a serem seguidas, métodos de ensino flexíveis, materiais acessíveis e avaliações diversificadas que atendam às necessidades individuais dos alunos. Dessa forma, eles podem ajudar os estudantes a desenvolverem habilidades de autorregulação, pensamento crítico, resolução de problemas e colaboração, capacitando-os a se tornarem aprendizes autônomos e eficazes em qualquer contexto de aprendizagem.

Quarta Tertúlia/Módulo: Produção de material didático físico

Carga horária: 30h

Objetivo:

- Desenvolver competências na elaboração de materiais didáticos físicos que promovam a inclusão e a acessibilidade para alunos com deficiência, bem como explorar técnicas e estratégias para a criação de materiais didáticos adaptados às necessidades individuais dos alunos.

Conceitos:

- Estratégias para a adaptação
- Exploração de diferentes tipos de recursos físicos, como materiais táteis, visuais, sonoros e manipulativos, e sua aplicação no ensino inclusivo de materiais didáticos
- Desenvolvimento de um material didático

Síntese:

O módulo "Produção de Material Didático Físico para Inclusão" tem como propósito fornecer aos cursistas as habilidades e conhecimentos necessários para a elaboração de materiais didáticos físicos

que promovam a inclusão e a acessibilidade para alunos com e sem deficiência. Este módulo busca capacitar os educadores para a criação de recursos tangíveis que atendam às necessidades individuais dos alunos e facilitem o processo de ensino e aprendizagem em ambientes inclusivos.

Durante o desenvolvimento deste módulo, os participantes resgataram os conceitos e estratégias do DUA para adaptar e criar materiais didáticos acessíveis a todos os alunos. Neste sentido, será explorado uma variedade de recursos físicos, desde materiais táteis e visuais até recursos de tecnologia assistiva, destacando sua aplicação prática no contexto educacional inclusivo e para todos.

Por meio deste módulo, os educadores serão capacitados não apenas a produzir materiais didáticos físicos inclusivos, mas também a criar um ambiente de aprendizagem que promova a autonomia, a participação ativa e o engajamento dos alunos. Este é um passo fundamental para uma educação verdadeiramente inclusiva, no qual cada aluno tenha a oportunidade de alcançar seu pleno potencial.

Quinta Tertúlia/Módulo: Produção de material didático digital

Carga horária: 30h

Objetivos:

- Capacitar os participantes na criação de materiais didáticos digitais acessíveis e inclusivos, que atendam às necessidades dos estudantes bem como explorar as diferentes ferramentas e tecnologias disponíveis para a produção e adaptação desses materiais.

Conceitos:

- Princípios do DUA aplicados à produção de materiais didáticos digitais.
- Acessibilidade em materiais didáticos digitais
- Utilização de recursos multimídia, como vídeos, áudios e animações, para enriquecer os materiais didáticos digitais e torná-los mais acessíveis e envolventes.
- Produção de um material didático digital

Síntese:

O módulo "Produção de Material Didático Digital para Inclusão" visa capacitar os participantes na criação de recursos digitais acessíveis e inclusivos, alinhados aos princípios DUA. Com foco na promoção da acessibilidade e na participação de todos os alunos, este momento do curso irá oferecer uma imersão nas práticas para a produção de materiais didáticos digitais.

Durante este módulo, exploraremos os princípios do DUA aplicados à produção desses materiais, reconhecendo a importância de projetar recursos que atendam às diversas necessidades de aprendizagem dos alunos. Buscaremos compreender como elementos tecnológicos podem ser utilizados de forma estratégica para garantir a acessibilidade e a usabilidade dos materiais, tornando-os acessíveis a todos os alunos.

Um aspecto fundamental deste módulo é a utilização de recursos multimídia, como vídeos, áudios e animações, para enriquecer os materiais didáticos digitais e torná-los mais acessíveis e envolventes. Exploraremos estratégias para criar conteúdos multimídia que sejam claros, concisos, atrativos e inclusivos, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica e interativa para todos os alunos.

Sexta Tertúlia/Módulo: Avaliação e Compartilhamento de Produtos com Enfoque no DUA **Carga horária: 30h**

Objetivo:

- Desenvolver competências na criação e compartilhamento de produtos educacionais com foco no DUA, visando promover a inclusão e a acessibilidade para todos os alunos.

Conceitos:

- Desenho Universal para Aprendizagem (DUA)
- Compartilhamento de Produtos
- Inclusão e Acessibilidade
- Produção científica a partir dos produtos construídos no curso
- Análise e avaliação de produtos didáticos na perspectiva do DUA

Síntese:

A Sexta Tertúlia apresenta o módulo "Compartilhamento de Produtos com Enfoque no Desenho Universal para Aprendizagem (DUA)". Este módulo final proporciona aos participantes a oportunidade de aplicar os princípios do DUA através do compartilhamento de produtos educacionais que promovam a inclusão e a acessibilidade para todos os alunos.

Neste estágio do curso, os participantes serão incentivados a colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do programa, desenvolvendo projetos tangíveis que demonstrem a aplicação efetiva do DUA na produção de recursos educacionais. A ênfase estará no compartilhamento através de produções científicas produtos que possam ser utilizados por outros educadores, promovendo assim um impacto mais amplo na comunidade educacional.

Durante este módulo, os participantes terão a oportunidade de colaborar uns com os outros, compartilhando ideias, feedback e recursos, e trabalhando juntos para aprimorar seus projetos. Serão incentivados a explorar novas tecnologias e abordagens criativas, buscando criar produtos que sejam verdadeiramente inclusivos e eficazes na promoção da aprendizagem de todos os alunos.

Referências:

- BOCK, G. L. K.; NUERNBERG, A. H. **As concepções de deficiência e as implicações nas práticas pedagógicas**. In: VIII Congresso de Educação Básica, Florianópolis. p. 1-10, 2018.
- BÖCK, Geisa Leticia Kempfer et al. **O desenho universal para a aprendizagem e as contribuições na educação a distância**. 2019.
- BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. MEC/SEESP. Brasília, 07 de janeiro de 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf>.
- BRASIL. Presidência da República. **Decreto Nº 6.949, de 25 de agosto de 2009** – Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo facultativo, assinado em Nova York, em 30 de março de 2007. Organização das Nações Unidas – ONU. 23 de fev. de 2017
- CAST. **Diretrizes do Desenho Universal para Aprendizagem versão 2.2**. 2018 Disponível em: <<https://www.cast.org/impact/universal-design-for-learning-udl>> Acesso em: 03 de agos. 2022.
- DAMIANI, Magda F. **Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios**. *Educar*, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 31, p. 213-230, 2008.
- DE SOUZA PRAIS, Jacqueline Lidiane; DA ROSA, Vanderley Flor. **PRINCÍPIOS DO DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM: PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PARA INCLUSÃO**. *Ideação*, v. 18, n. 2, p. 166-182.
- DINIZ, D. **O Que é Deficiência?** São Paulo: Brasiliense, 2012.
- DINIZ, D. **Modelo Social da Deficiência**: a crítica feminista. *Série Anis*, v..., p. 1-8 28, jul. 2003. DINIZ, D. **O Que é Deficiência?** São Paulo: Brasiliense, 2007.
- DUA/COAMAR. **Desenho Universal de Aprendizagem**: Organização, Criação e Adaptação de Materiais e Recursos Pedagógicos para Estudantes da Educação Especial do CA/UFSC. Projeto de extensão 2020 a 2022. Disponível no site: <<https://duacoamar.paginas.ufsc.br/>> Acesso em: abr. 2023.
- FIETZ, H. M.; MELLO, A. G. **A Multiplicidade do Cuidado na Experiência da Deficiência**. *Revista Antropológicas*, v. 29, n. 2, p. 114–141, 2018.
- FONSECA, V. da. **Aprender a aprender**: a educabilidade cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- GANDIN, Danilo. **A prática de planejamento participativo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. MENDES,

Enicéia G.; VILARONGA, Carla A. R.; ZERBATO, Ana Paula. Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar: unindo esforços entre educação comum e especial. São Carlos: UFSCar, 2014. p. 68- 88.

GIROTO, Claudia Regina Mosca; POKER, Rosimar Bortolini; OMOTE, Sadão. (org) – **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas**. São.Paulo.:cultura.Acadêmica,2012

MENDOZA, Babette; GONÇALVES, Adriana. **Estruturação de planos de aula com princípios do desenho universal para a aprendizagem (DUA)**: contribuição para a educação inclusiva. Educação: Teoria e Prática, v. 33, n. 66, p. e31 [2023]-e31 [2023], 2023.

MUSIQUE, Paula. **Atividades divertidas de Ensino-Aprendizagem com foco no “Ensinar é Aprender”**. [S. l.], 27 dez. 2017. Disponível em: <http://paulamusique.com/atividades-de-ensino-aprendizagem/>. Acesso em: 27 set. 2023.

NELSON, L.L. 2013. **Design and deliver**: planning and teaching using universal design for learning. Baltimore, Paul. H. Brookes Publishing Co., 151 p.

SILVA, Priscila Pacca. **Aprendizagem criativa como ferramenta no desenvolvimento do método STEAM** (Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics) no ensino técnico em Design de Interiores. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

VASCONCELLOS, C. S. **Metodologia Dialética em Sala de Aula**. Revista de Educação AEC, n. 83, Brasília, v.21, n.83, p.28-55, abr/jul. 1992.

VAZ-REBELO, P. et al. 12. **Ouvir e tocar para ver**: instruções para promover a representação mental de formas geométricas em pessoas cegas ou com baixa visão ao construir um brinquedo em movimento.

ZERBATO, Ana Paula; MENDES, Enicéia Gonçalves. **Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar**. Educação Unisinos, v. 22, n. 2, p. 147-155, 2018.

6. META FÍSICA E CUSTO UNITÁRIO

Ofertar curso de aperfeiçoamento, na modalidade à distância, com a seguinte temática: **Produção de recursos didáticos na perspectiva do DUA: Princípios e estratégias**, perfazendo um total de 180 horas (carga horária) para 400 cursistas com custo unitário de R\$474,81 (trezentos e setenta e nove reais com oitenta e quatro centavos).

7. **VALOR TOTAL DO PROJETO: R\$ 189.924,00**

8. VIGÊNCIA DO PROJETO

O início das atividades do curso, com atividades formativas para os cursistas, ocorrerá em 6 meses de formação (julho a dezembro de 2024), sendo que a vigência do projeto será de maio de 2024 até março de 2025.

INÍCIO	TÉRMINO
01 de maio de 2024	31 de março de 2025

9. PÚBLICO

Professores/as da Rede Pública de Educação que atuam no Atendimento Educacional Especializado e Professores/as da Educação Básica que atuam com o Público da Educação Especial na perspectiva Inclusiva.

10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROJETO

CRONOGRAMA DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO Produção de recursos didáticos na perspectiva do DUA: Princípios e estratégias.

Atividades/Subatividades	Período
Planejamento, preparação do curso e elaboração do material instrucional	Maió/2024
Acompanhamento dos cursistas e tutores com encaminhamento de orientações e aplicação de instrumentos de monitoramento	Entre junho e dezembro de 2024
Realização de reuniões periódicas para planejamento, acompanhamento e avaliação da formação, com supervisores, formadores e tutores.	Entre junho e dezembro de 2024
Elaboração e aplicação de instrumentos para monitoramento da formação, como questionários e análise documental das atividades e propostas realizadas.	Entre junho e dezembro de 2024
Inscrições e seleção dos cursistas	Junho de 2024
Matrícula dos cursistas e cadastramento no ambiente virtual	Junho de 2024
Seleção de professores tutores	Junho de 2024
Análise e adaptação do material didático	Junho de 2024
Seminário de Abertura:	04 de julho de 2024
Desenvolvimento dos módulos	Entre julho e dezembro de 2024
Seminário de Encerramento:	21 de novembro de 2024, com atividades do módulo 06 até 20 de dezembro de 2024.
Formação dos tutores por módulo, com encontros semanais com professores formadores	Realizada no sábado anterior a cada início de módulo
Organização de relatórios das atividades realizadas no <i>moodle</i> e avaliação dos alunos	Mensalmente e para encerramento em dezembro de 2024

Desenvolvimento do relatório de cumprimento do objeto e prestação de contas

Janeiro, fevereiro e março de 2025

11. FORMA DE EXECUÇÃO**11.1. RESPONSÁVEIS PELO PROJETO**

ESFERA NACIONAL

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

DIRETORIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

ESFERA ESTADUAL

UNIVERSIDADE

INSTITUTO

NÚCLEO

11.2. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

Função	Atividade Desenvolvida	Qtd pessoas	Carga hr/mês	Período (mês)
Tradutor intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	Possibilitar condições de execução do Curso para participantes com deficiência auditiva (respeitando o tempo necessário para intervalo na interpretação).	02	140 h mês 20h semanais	07 MESES
Audiodescritor	Transcrever os conteúdos do curso/conhecimentos a partir do material apresentado.	01	140 h mês 20h semanais	07 MESES
Secretária (o)	Desenvolver atividades administrativas, assessorar a coordenação do curso na organização documental.	01	140 h mês 20h semanais	07 MESES
Design gráfico educacional	Desenvolver e indicar mídias e atividades diferenciadas e interativas adequadas ao público do curso; Indicar recursos e/ou atividades do AVA; Indicar a criação de objetos de aprendizagem (OA) como uma solução para uma necessidades de aprendizagem; criação estético-formal de elementos textuais e não-textuais de peças gráficas destinadas à reprodução com objetivo	01	140 h mês 20h semanais	07 MESES

	expressamente comunicacional, criação de animações, logotipos e sites.			
Comunicador social pedagógico	Atuar em tarefas relacionadas com a produção de materiais educacionais que incentivem e colaborem na propagação, difusão, acesso e socialização, entre os cursistas e público externo, do conhecimento sobre as temáticas (conteúdos) trabalhados no curso, buscando disseminar estes materiais Educativos e instrucionais e elaborando plano de mídia com estratégias para colaborar na manutenção do engajamento dos cursistas (auxiliando no combate à evasão e garantindo o acesso à informação)	01	140 h mês 20h semanais	07 MESES
Revisor(a) de Língua Portuguesa	revisar todos os materiais instrucionais e formativos que serão utilizados durante a formação, bem como os instrumentos de avaliação e acompanhamento: formulários, Relatórios colaborando para Qualificação e correção dos materiais produzidos e divulgados para torná-los inteligível e compreensível ao destinatário — o leitor que serão prioritariamente os cursistas	01	140 h mês 20h semanais	07 MESES
Produtor e editor de materiais audiovisuais acessíveis	editar as vídeo-aulas produzidas nos módulos dos cursos, bem como os vídeos com os seminários (de abertura e de encerramento) utilizando as modalidades de tradução audiovisual acessível (audiodescrição, janela de interpretação de Língua de Sinais e legendagem para surdos e ensurdecidos), além de realizar a montagem e produção dos vídeos, tratamento de cor e áudio e finalização.	01	140 h mês 20h semanais	07 MESES

11.3. MONITORAMENTO

Em conformidade com o artigo 6º do Decreto 6.170/2007 e com o artigo 51 da Portaria MP/MF/CGU nº 127/2008, a função gerencial fiscalizadora será exercida pelo concedente. Assim, o monitoramento da implementação da subação do Curso de aperfeiçoamento em Serviço de Atendimento Educacional Especializado – Deficiência Visual, será realizado pela **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO, por meio da DIRETORIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA**, a partir de relatórios parciais e conclusivos encaminhados pela instituição proponente do projeto.

A instituição está ciente de que, caso tenha algum projeto expirado que apresente pendências no encaminhamento e aprovação do relatório final, terá novos repasses de recursos da SECADI suspensos até que a situação seja regularizada.

12. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

12.1 Do curso de extensão: Princípios e estratégias para a produção de recursos didáticos físicos e digitais na perspectiva do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)

Insumos: Recursos Humanos					
Descrição do Item de despesa	Qtd. de pessoas	CH mensal	Período (Mês)	Valor Mês R\$	Valor Total R\$
Tradutor intérprete de Língua Brasileira de Sinais(LIBRAS)	02	140h	07	R\$1.900,00	R\$26.600,00
Audiodescritor	01	140h	07	R\$1.900,00	R\$13.300,00
Secretária (o)	01	140h	07	R\$1.900,00	R\$13.300,00
Design gráfico educacional	01	140h	07	R\$1.900,00	R\$13.300,00
Comunicador social pedagógico	01	140h	07	R\$1.900,00	R\$13.300,00
Revisor(a) de Língua Portuguesa	01	140h	07	R\$1.900,00	R\$13.300,00
Produtor e editor de materiais audiovisuais acessíveis	01	140h	07	R\$1.900,00	R\$13.300,00
SUBTOTAL					R\$106.400,00

Justificativa:

Equipe necessária para desenvolvimento das ações do curso, registro dos cursistas, documentação, plataformas, materiais específicos para o ambiente virtual. Sendo assim: os 02 (dois) profissionais (intérpretes LIBRAS) elencados possibilitam condições de execução do Curso para participantes com deficiência auditiva (respeitando o tempo necessário para intervalo na interpretação), bem como o (a) profissional Audiodescritor, A secretária auxiliará no controle e organização administrativa do curso sob orientação da Coordenação. O design gráfico e educacional será responsável pela criação estético-formal de elementos textuais e não- textuais de peças gráficas destinadas à reprodução com objetivo expressamente comunicacional, criação de animações, logotipos e sites. O profissional Comunicador Social atuará em tarefas relacionadas com a produção de materiais educacionais que incentivem e colaborem na propagação, difusão, acesso e socialização, entre os cursistas e público externo, do conhecimento sobre as temáticas (conteúdos) trabalhados no curso, buscando disseminar estes materiais educativos e instrucionais e elaborando plano de mídia com estratégias para colaborar na manutenção do engajamento dos cursistas (auxiliando no combate à evasão e garantindo o acesso à informação). Além disso, este

profissional irá comunicar externamente as informações e ações formativas do curso, dando uma contrapartida social para a comunidade e instituições envolvidas na execução do mesmo, além de oferecer materiais informativos sobre o curso. Também, empreenderá ações de relações públicas, planejando e executando cerimonial em atividades como palestras e lives, bem como os seminários de abertura e encerramento do curso; gerenciará os canais de comunicação utilizados no curso, como Telegran, SY, Moodle, WhatsApp, Instagram, Facebook entre outros; elaborará o plano de mídia e comunicação para o curso, realizando registros digitais das ações formativas realizadas (como fotos, vídeos, print's...). O profissional revisor de Língua Portuguesa irá revisar todos os materiais instrucionais e formativos que serão utilizados durante a formação, bem como os instrumentos de avaliação e acompanhamento: formulários, questionários, fichas e relatórios colaborando para qualificação e correção dos materiais produzidos e divulgados para torná-los inteligível e compreensível ao destinatário — o leitor que serão prioritariamente os cursistas. O editor de vídeos para acessibilidade irá editar as vídeo-aulas produzidas nos módulos dos cursos, bem como os vídeos com os seminários (de abertura e de encerramento) utilizando as modalidades de tradução audiovisual acessível (audiodescrição, janela de interpretação de Língua de Sinais e legendagem para surdos e ensurdecidos), além de realizar a montagem e produção dos vídeos, tratamento de cor e áudio e finalização. Dessa forma, busca-se garantir que os objetivos propostos sejam alcançados. Suas atividades são específicas não se confundem com aquelas de responsabilidade dos coordenadores e professores bolsistas. Os valores atribuídos consideram as atividades que os profissionais desenvolvem, em uma cargahorária média de trabalho e valores praticados no mercado local para atividades propostas em um projeto dessa natureza, na modalidade de prestação de serviços, cuja contratação de cada prestador de serviço se adequa à legislação, uma vez que não se caracteriza qualquer vínculo empregatício, atendendo às necessidades da produção dos espaços virtuais próprios da

educação a distância, controle de sistemas, matrículas, notas e relatórios que mantêm o curso e organizam os registros dos alunos. Também é importante informar que os Profissionais serão selecionados via edital específico.

Lembrando que já possuímos expertise na oferta de curso anterior junto à SECADI, a qual tivemos com a execução de curso de extensão na modalidade de educação a distância, planejado e desenvolvido nesta mesma modalidade, percebemos que previamente ao início das atividades formativas diretamente com os cursistas, há um rol de ações que precisam ser planejadas e realizadas antecipadamente. Dessa forma, justificamos a necessidade de contratação de 7 (sete) meses de serviço.

Obrigações Tributárias e Contributivas						
Descrição do item de despesa	Nº pessoas	Período (Mês)	Nº parcelas	% aplicado	Valor Mês (R\$)	Valor Total (R\$)
Tradutor intérprete de Língua Brasileira de Sinais(LIBRAS)	02	140h	07	20%	R\$760,00	R\$5.320,00
Audiodescritor	01	140h	07	20%	R\$380,00	R\$2.660,00
Secretária (o)	01	140h	07	20%	R\$380,00	R\$2.660,00
Design gráfico educacional	01	140h	07	20%	R\$380,00	R\$2.660,00
Comunicador social pedagógico	01	140h	07	20%	R\$380,00	R\$2.660,00
Revisor(a) de Língua Portuguesa	01	140h	07	20%	R\$380,00	R\$2.660,00
Produtor e editor de materiais audiovisuais acessíveis	01	140h	07	20%	R\$380,00	R\$2.660,00
SUBTOTAL						R\$21.280,00
Justificativa:						
Pagamento de despesas tributárias aos profissionais que irão atuar no curso.						

Insumos: material de consumo e outros serviços				
Descrição do item Despesa	Unidade	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total R\$

Editoração, diagramação, revisão ortográfica e conceitual, ISBN para publicação de e-book para 300 cursistas em três versões: regular, acessível para pessoas com deficiência visual (com consultoria) e para pessoas com dislexia (com consultoria).	Unidade	04	R\$10.000,00	R\$40.000,00
SUBTOTAL				R\$40.000,00

Justificativa:

materiais e serviços solicitados contribuirão para atingir os principais objetivos do curso, cialmente no que tange à produção, divulgação e compartilhamento de trabalhos acadêmicos íficos de cursistas e formadores, construídos no âmbito do curso, como produtos do mesmo. ta orma, o registro das produções realizadas no curso, possibilitará tanto aos próprios cursistas nto a outras pessoas interessadas, ter acesso ao conteúdo produzido e assim, também porcionar maior credibilidade, qualidade e transparência na prestação do serviço.

Outros Serviços de terceiros - Pessoa Jurídica

Descrição do item Despesa	Unidade	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total R\$
Edição de vídeo aulas para as disciplinas do curso e complementações, com legendas e demais	Unidade	12	R\$1.100,00	R\$13.200,00

recursos de acessibilidades.				
SUBTOTAL				R\$13.200,0

Justificativa:

Justifica-se a solicitação de serviço prestado por empresa para a edição de vídeo- aulas, po considerarmos estes recursos como importantes materiais para cursos a distância, especialmente quando se destina a discussão e formação na área da Educação Especial. Sendoassim, com este serviço será possível a produção de material instrucional ACESSÍVEL com conteúdos abordados e sugestões teórico-práticas que serão disponibilizados em ambientes virtuais de aprendizagem e ficarão disponíveis a todos os cursistas, a fim de que os mesmos revisitem o material como apoio às propostas do curso de extensão. Este serviço de edição deverá conter recursos de acessibilidade como audiodescrição, legendagem e interpretação da Língua Brasileira de Sinais ou seja, em conjunto com os profissionais solicitados no item Recursos Humanos.

13. PLANO DE APLICAÇÃO

Do curso de aperfeiçoamento: Princípios e estratégias para a produção de recursos didáticos físicos e digitais na perspectiva do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)

NATUREZA DA DESPESA		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR EM R\$
3.3.90.36.00	Outros serviços de terceiros – pessoa física;	R\$106.400,00
33.91.47	Contribuições tributárias e contributivas	R\$21.280,00
33.90.39	Material de consumo - pessoa jurídica	R\$40.000,00
3.3.90.39.00	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	R\$13.200,00
TOTAL		R\$ 180.880,00
Percentual fundação de apoio		R\$ 9.044,00
TOTAL GERAL		R\$189.924,00

Justificativa para gerência da proposta pela fundação de apoio: O percentual orçado pela fundação de apoio para cobrir despesas operacionais e administrativas é de 5% do valor total do projeto. Consideramos que com o gerenciamento desta proposta por meio da fundação de apoio, agilizará os processos de compras e pagamentos de insumos, contribuindo assim para o aprimoramento dos processos necessários à execução plena do trabalho proposto.

Os valores estimados dos bens e/ou serviços constantes neste documento têm como base pesquisa de preço realizada por área competente desta instituição e estão condizentes com os praticados no mercado da respectiva região.

Bagé, 29 de maio de 2024.

EDWARD
FREDERICO CASTRO

Digitally signed by EDWARD
FREDERICO CASTRO

PESSANO:82501823087
DN: cn=EDWARD FREDERICO CASTRO
PESSANO:82501823087, c=BR, o=ICP-
Brasil, ou=RFB e-CPF A3,
email=edwardpessano@unipampa.edu.br
Date: 2024.05.29 17:41:06 -03'00'

PESSANO:825018230
87

Edward Frederico Castro Pessano
Reitor(a) da Universidade
Federal do Pampa

